

ÍNDICE

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Abstract	iii

PARTE I – Descrição Geral do Estudo

1 – Introdução	1
2 – Procedimento Metodológico	4

PARTE II - Revisão Bibliográfica | Estado da Arte

1 – Políticas de Conservação da Natureza	8
2 – Turismo Sustentável	16
3 – Percursos de Natureza	24
4 – Ecologia da Paisagem	35
5 – Psicologia da Conservação	43
6 – Síntese da Revisão Bibliográfica	49

PARTE III – Caracterização, Análise e Diagnóstico da Situação

1 - Caracterização Geral da RNSCMVRS	52
1.1 – Localização	52
1.2 – Enquadramento Legal	53
1.3 - Valores Naturais	54
1.3.1 – Físicos	54
1.3.1.1 – Clima	54
1.3.1.2 – Geologia	55
1.3.1.3 – Geomorfologia	56

1.3.1.4 – Pedologia	56
1.3.1.5 – Hidrologia	57
1.3.2 – Biológicos	57
1.3.2.1 – Fauna	57
1.3.2.2 – Flora e Vegetação	59
1.3.2.3 – Biótopos	60
1.4 – Valores Culturais	66
1.4.1 – Património Construído e Etnográfico	66
1.4.2 – Uso do Solo	68
1.4.3 – População	68
1.4.4 – Atividades Económicas	68
1.5 – Valores Paisagísticos	71
2 – Tipologias de Proteção do Plano de Ordenamento da RNSCMVRSA	75
3 – Levantamento de Áreas, Pontos e Percursos Existentes	77
4 – Caracterização dos Visitantes	82
<u>PARTE IV - Proposta</u>	
1 – Fundamentação da Proposta	84
2 – Apresentação/Descrição da proposta – Percursos e Pontos de Observação	93
3 – Proposta de Inquérito aos Visitantes (participação pública na proposta)	99
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	101
<u>BIBLIOGRAFIA</u>	104
<u>ANEXOS</u>	
<u>PEÇAS DESENHADAS</u>	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Procedimento Metodológico _____	5
Figura 2 – Distribuição das Áreas Protegidas em Portugal _____	14
Figura 3 – Desenvolvimento sustentável _____	16
Figura 4 – Desenvolvimento do Conceito de Turismo Sustentável _____	17
Figura 5 – Estratégia de Desenvolvimento Turístico _____	20
Figura 6 – Turismo Alternativo _____	21
Figura 7 – Percursos Pedestres e Turismo _____	27
Figura 8 – Esquema representativo de um percurso linear _____	29
Figura 9 – Esquema representativo de um percurso circular _____	29
Figura 10 – Esquema representativo de um percurso em oito _____	29
Figura 11 – Esquema representativo de um percurso em anéis contíguos _____	30
Figura 12 – Esquema representativo de um percurso em anéis satélite _____	30
Figura 13 – Esquema representativo de um percurso em labirinto _____	30
Figura 14 – Marcas utilizadas nos percursos _____	33
Figura 15 – Exemplo da colocação das marcas num percurso pedestre _____	33
Figura 16 – Modelo de Psicologia Social sobre Comportamento _____	46
Figura 17 – Localização da RNSCMVRSa na Região do Algarve _____	52
Figura 18 – Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António ____	52
Figura 19 – Percurso Pedestre 1 - Sapal de Venta Moinhos _____	79
Figura 20 – Percurso Pedestre 2 - Salinas Tradicionais _____	79
Figura 21 – Percurso Pedestre 3 - Cerro do Bufo _____	79
Figura 22 – Pontos e Percursos Ornitológicos _____	81

Figura 23 – Via Algarviana (GR 13) _____	81
Figura 24 – Visitas mensais à RNSCMVRSa em 2009/2010 _____	83
Figura 25 – Visitas efetuadas por nacionais e estrangeiros em 2009/2010 _____	83
Figura 26 – Visitas guiadas efetuadas pelo público “escolar” _____	83
Figura 27 – Conceito de Intervenção - Rede _____	90

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Primeiras Convenções e Tratados importantes à escala mundial _____	10
Tabela 2 – Políticas de Conservação da Natureza em Portugal _____	13
Tabela 3 – Vantagens do Turismo Sustentável _____	18
Tabela 4 – Medidas para um Turismo Consciente _____	19
Tabela 5 – Serviços de Turismo da Natureza _____	23
Tabela 6 – Método de Informação de Percursos _____	33

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Declaração de Bachyne

Anexo II – Carta de Cadastros e Direitos de Uso

Anexo III – Carta de Valoração dos Biótopos para a Fauna

Anexo IV – Carta de Valores Faunísticos e de Vegetação

Anexo V – Biótopos

Anexo VI – Carta de Unidades de Paisagem

Anexo VII – Valores Paisagísticos

Anexo VIII – Cruzamento dos Valores Paisagísticos e Respetivas UP

Anexo IX – Aplicação do Regime de Proteção

Anexo X – Cruzamento das Tipologias de Proteção e Respetivas UP

Anexo XI – Áreas, Pontos e Percursos Existentes

Anexo XII – Inquérito aos visitantes da RNSCMVRSA

Anexo XIII – Materiais e Equipamentos de Apoio Propostos

PECAS DESENHADAS

1 | Proposta PN + Organização e Equipamentos (sem escala)

2 | Interligação dos percursos de Natureza em REDE (sem escala)

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

Almargem – Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve

AP – Áreas Protegidas

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve

C.I. – Centro de Interpretação

CMCM – Câmara Municipal de Castro Marim

CNA – Comissão Nacional de Ambiente

CP – Caminhos de Ferro de Portugal

ERA – European Ramblers Association (Associação Europeia de Pedestrianismo)

EUROPARC – Federação de Parques Nacionais da Europa

FCMP – Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia

GR – Grandes Rotas

ICN – Instituto de Conservação da Natureza

ICNB – Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade

IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos

IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

MAOTDR – Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

M.I.D.E. – Método de Informação de Percursos

ONU – Organização da Nações Unidas

PDM – Planos Diretores Municipais

PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo

PK – Protocolo de Quioto

PL – Percursos Locais

PNTN – Programa Nacional de Turismo de Natureza

POOC – Plano de Ordenamento da Orla Costeira

PP – Paisagens Protegidas

PR – Pequenas Rotas

PROTAL – Plano Regional de Ordenamento do Território

RAN – Reserva Agrícola Nacional

REN – Reserva Ecológica Nacional

RNSCMVRSa – Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

SAAL – Serviço de Apoio Ambulatório Local

SEA – Secretaria de Estado do Ambiente

SNPRPP – Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico

SNPRCN – Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

TER – Turismo em Espaço Rural

TN – Turismo de Natureza

UALG – Universidade do Algarve

UNCED – Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

UNEP – Programa das Nações Unidas para o Ambiente

UNWTO – United Nations – World Tourism Organization

UP – Unidades de Paisagem

ZEC – Zonas Especiais de Conservação

ZPE – Zonas de Proteção Especial